

Governo deve anunciar bloqueio de R\$ 30 bilhões em gastos

Houve queda na previsão de receitas; União contava com leilão da Eletrobras

MANOEL VENTURA

BRASÍLIA- O bloqueio de gastos do governo federal, que será anunciado hoje, deve ficar próximo de R\$ 30 bilhões, segundo fontes da equipe econômica. O número final está sendo fechado e será divulgado no primeiro relatório bimestrais de receitas e despesas do governo Jair Bolsonaro.

O documento traz uma análise do cumprimento das estimativas de arrecadação e de gastos, o que leva o governo a decidir sobre a necessidade de bloquear ou não recursos do Orçamento para cumprir a meta de resultado das contas públicas. O Orçamento aprovado para este ano prevê a possibilidade de um rombo de até R\$ 139 bilhões.

O governo vai fazer o corte nos gastos por causa da menor previsão de receitas. O Ministério da Economia deve retirar da expectativa de arrecadação a privatização da

Eletrobras. A operação está prevista no Orçamento e injetaria R\$ 12 bilhões nos cofres públicos.

O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, disse ontem que ainda existe uma tentativa de fazer o processo em 2019, mas a prioridade do governo é a reforma da Previdência. Além disso, a arrecadação de impostos federais está bem abaixo do previsto no Orçamento.

R\$ 100 BI COM
MEGALEILÃO

O ministro da Economia, Paulo Guedes, prometeu, durante a campanha, que iria zerar o rombo das contas públicas em 2019. Para atingir esse objetivo, ele conta com um megaleilão de petróleo no pré-sal, com o qual espera arrecadar até R\$ 100 bilhões. A licitação está prevista para outubro, mas ainda não foi formalmente autorizada, e há um complexo caminho que precisa ser cumprido até lá. Por isso, o leilão também não entra formalmente nas previsões.

Governo deve anunciar bloqueio de R\$ 30 bilhões no Orçamento

BRASÍLIA O governo do presidente Jair Bolsonaro vai anunciar nesta sexta-feira (22) um bloqueio de recursos do Orçamento. O corte deve ficar próximo de R\$ 30 bilhões, informou à Folha um membro da área econômica que participa do fechamento das contas.

A decisão final será informada na divulgação da primeira avaliação bimestral de receitas e despesas do governo Bolsonaro.

O documento traz uma análise do cumprimento das estimativas de arrecadação e gastos, o que leva o governo a decidir sobre a necessidade de bloquear ou não recursos do Orçamento.

Em fevereiro, a equipe econômica já havia determinado uma redução dos gastos dos ministérios.

Um decreto foi editado para que, preventivamente, as despesas fossem reduzidas até a divulgação do relatório que avalia as contas públicas.

A medida do mês passado limitou os gastos mensais do primeiro trimestre deste ano em 1/18 do total previsto na lei orçamentária de 2019.

O corte que será divulgado nesta semana é chamado de contingenciamento e consiste no bloqueio de parte da programação prevista no Orçamento.

Normalmente anunciada nos primeiros meses do ano, a limitação é feita em despesas não obrigatórias.

Desse modo, não são afetados gastos como os de salários de servidores públicos e benefícios para aposentados. **Bernardo Caram**